

NiCl<sub>2</sub>, CuCl<sub>2</sub> e ZnCl<sub>2</sub> e alguns estudos envolvendo complexos suportados”.

A: Afonso S. Gonçalves; O: Claudio Airoidi; D; 12/12/85.

144/85 – “Determinação de ácidos em misturas por titulações potenciométricas e suas aplicações a análise de antiácidos, sucos, uva e vinhos”.

A: Nilson E. de Souza; O: Oswaldo E.S. Godinho; D; 13/12/85.

145/85 – “Síntese, análise termogravimétrica e análise cinética de polímeros termoresistentes”.

A: Abílio J.S.L. de Sá; O: Joseph Miller; D; 18/12/85.

146/85 – “Reações de quelatos N-acil e N-ariltiouréia de Ni(II), Zn(II), Cd(II) com bases nitrogenadas”.

A: Creusa M.M. Cosat; O: Yoshitaka Gushikem; D; 19/12/85.

147/85 – “Estudo da reatividade de enamionas com difenilciclopropenonas”.

A: Cleuza C. da Silva; O: Albert J. Kascheres; M; 16/12/85.

148/85 – “Separação e caracterização de óleos provenientes da liquefação direta do bagaço de cana”.

A: André R. Cotrim; O: Ulf F. Schuchardt; M; 19/12/85.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA – C. Postal 676 – 13560 São Carlos (SP).

149/85 – “Síntese do esqueleto carbônico de guaianos e pseudoguaianos”.

A: Elisabete T.C. Pesquero; O: Timothy J. Brocksom; M; 1/4/85.

150/85 – “Estudo fitoquímico de *Nectandra puberula*”

A: José C. Moro; O: João B. Fernandes; M; 13/6/85.

151/85 – “Foto-oxidação de selenofosfaranas”.

A: Nádia R. Quilici; O: Roberto R. da Silva; M; 28/6/85.

152/85 – “Medidas de secção de choque diferencial com elétrons de energia intermediária (300 – 1000 eV) espalhados por átomos e moléculas”.

A: Ronaldo S. Barbieri; O: José C. Nogueira; M; 10/7/85.

153/85 – “Estudo de um método de síntese de prostaglandinas nitrogenadas da série 8-aza-10-homo-11-desoxi-PGE”.

A: Francisco C. Biaggio; O: Eliezer J.L. Barreiro; M; 13/9/85.

154/85 – “Cinética da eletrorredução do dióxido de carbono em carbonato de propileno”.

A: Alfredo J. Zara; O: Luis O.S. Bulhões; M; 25/10/85.

#### Santa Catarina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – DEPARTAMENTO DE QUÍMICA – 88000 Florianópolis (SC).

155/85 – “Modelo de Heisenberg anisotrópico para um cristal semi-infinito”.

A: Carlos A. Queiroz; O: Wagner Figueiredo; M; 22/11/85.

### INFORMAÇÕES AOS LEITORES

---

#### Sumários Correntes Brasileiros

Os **Sumários Correntes Brasileiros** objetivam a divulgação, em âmbito nacional, dos sumários dos periódicos científicos e técnicos editados no Brasil.

Os **Sumários Correntes Brasileiros** são editados mensalmente em duas séries: Ciências Exatas e Biológicas (incluindo Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias), e Ciências Sociais e Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes). Os periódicos multidisciplinares são incluídos em ambas as séries.

O conteúdo dos **Sumários Correntes Brasileiros** está organizado em ordem alfabética, por áreas do conhecimento, de acordo com a Tabela de Classificação elaborada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Em cada área, o leitor encontrará os periódicos dispostos em ordem alfabética de título.

O Brasil encontra-se hoje no primeiro lugar na América Latina, em termos de produção científica. Isto decorre, naturalmente, da existência de um número significativo de periódicos nacionais, embora muitos artigos sejam divulgados em revistas estrangeiras.

Carecemos, ainda, de instrumentos ágeis que facilitem a mais ampla difusão da produção constante das revistas especializadas brasileiras. As bibliografias especializadas não abrangem todas as áreas do conhecimento e as que se publicam, em períodos muito espaçados, são volumosas e não se prestam ao anúncio rápido dos trabalhos mais recentes.

A atual diretoria do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – (IBICT), seguindo uma linha de prestação de serviços horizontais, que atendam ao conjunto da comunidade de ciência e tecnologia, e respondendo a uma

das recomendações do Encontro de Editores de Revistas Científicas, realizado em março de 1984, em São Lourenço, MG, tomou a decisão de iniciar a publicação destes **Sumários Correntes Brasileiros**. Haverá duas séries: uma para Ciências Exatas e Biológicas e outra para Ciências Sociais e Humanas.

A publicação destes **Sumários Correntes Brasileiros** poderá representar uma contribuição importante à divulgação dos resultados de pesquisas constantes dos trabalhos publicados em nossa imprensa especializada. Nesta ocasião, convém ressaltar que, há 20 anos, em 1966, o então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação lançou uma publicação, com propósito semelhante, intitulada **Sumários Correntes de Periódicos Científicos Brasileiros**. Lamentavelmente, ela morreu no primeiro número.

No II Encontro de Editores de Revistas Científicas, realizado em novembro de 1985, em São Paulo, SP, foi distribuído um número zero, de caráter experimental, cobrindo apenas as Ciências Exatas e Biológicas, com o objetivo de receber críticas e sugestões.

No futuro, cada fascículo deverá conter a lista dos endereçados dos autores principais dos artigos referenciados, com a finalidade de promover a comunicação direta entre os pesquisadores, seja para a obtenção de separatas, seja para o intercâmbio de informações.

Um outro melhoramento a ser introduzido será a inclusão de um índice de palavras-chave dos títulos dos artigos, que possibilite a recuperação de referências por assunto. Um dos pré-requisitos para isso é o aperfeiçoamento dos títulos dos artigos, por parte dos autores e editores, de modo a torná-los mais significativos. Além disso, no caso de artigos publicados em idiomas estrangeiros, os editores deverão sempre acrescentar a tradução dos respectivos títulos para o português, a fim de facilitar a elaboração do índice por computador.

#### **Coordenadores:**

Eloísa da Conceição Príncipe de Oliveira  
Maria Cleide Bomfim Almeida

**Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT**  
SCN, Quadra 2, Bloco K, 70710 Brasília, DF  
Telefone: (061) 226-6074, Telex: (061) 2481

## **INFORMAÇÕES AOS LEITORES**

---

### **Resenhas de trabalhos sobre ensino de Ciências e Matemática**

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura – IBCEC/Comissão de São Paulo, implantou um Núcleo de Documentação sobre a Formação Científica. Uma das primeiras iniciativas do Núcleo tem como objetivo localizar, sistematizar e tornar acessível aos professores que se dedicam à formação científica no Brasil, principalmente aos de primeiro e segundo graus, trabalhos de autores nacionais e estrangeiros, cujo conteúdo possa contribuir para o ensino de ciências e matemática em nosso meio.

Para tanto, o Núcleo planejou publicar e enviar aos professores catálogos periódicos, contendo resenhas de trabalhos dessa natureza. Através das resenhas, pretende-se fornecer ao professor (leitor) informações que lhe possibilitem julgar do interesse dos trabalhos para sua atuação profissional. Com este propósito, constam das resenhas informações sobre o conteúdo dos trabalhos, bem como sobre suas possíveis relações com a prática docente, que objetiva a formação científica do aluno.

Os professores interessados poderão obter, sem outras despesas, cópias dos trabalhos (no máximo três) resenhados no catálogo, devem se dirigir ao:

**Núcleo de Documentação sobre a Formação Científica**  
IBCEC – Comissão de São Paulo – Caixa Postal 20930 – 01498 – São Paulo – SP

Estruturação das Resenhas  
LÍVIA MATHIAS SIMÃO  
Elaboração das Resenhas  
LÍVIA MATHIAS SIMÃO  
WELLINGTON CAETANO GENNARI  
Secretária  
MARIA PEREIRA DA SILVA

Assessoria  
Professora Doutora ELZA F. GOMIDE (Matemática)  
Professor Doutor LUIZ EDMUNDO DE MAGALHÃES  
(Biologia)  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Professora NÍCIA WENDEL DE MAGALHÃES  
(Educação Ambiental)  
Professor ROBERTO RIBEIRO DA SILVA  
(Química)  
Apoio: IBICT/CNPq

**SICTEX – Sistema de Informação Científica e Tecnológica do Exterior.**

1) Objetivo: O SICTEX tem por objetivo assegurar a captação, no exterior, de informações científicas e tecnológicas – ICTs de interesse para o Brasil, e promover sua difusão entre os órgãos integrantes do Sistema Nacional Desenvolvimento Científico e Tecnológico e outras entidades brasileiras, públicas ou privadas, envolvidas na ciência e tecnologia.

As ICTs veiculadas pelo SICTEX são prioritariamente informações ou documentos de circulação restrita ou de difícil acesso tais como teses, publicações governamentais, relatórios técnicos de pesquisas, informações ou resumos de pesquisas em andamento, informações ou descrição de projetos de pesquisa, relatórios de síntese, informações sobre eventos ou trabalhos resultantes dos mesmos, informações diversas sobre entidades ou sobre pesquisadores, dados estatísticos e legislação relativa às diversas áreas científicas, descrição de marcas e patentes, etc.

As ICTs se apresentam quer sob forma de textos elaborados pelo SICTEX, como é o caso da publicação periódica setorial intitulada “INFORMATIVO SICTEX”, quer sob a forma de originais impressos, microformas, etc., que são encaminhadas aos usuários tal qual foram coletadas no exterior.

Os serviços do SICTEX são oferecidos, via de regra, gratuitamente. Entretanto, se o custo da ICT for elevado, a prestação do serviço será feita mediante reembolso.

O Ministério das Relações Exteriores não assume responsabilidade pelas ICTs circuladas através do SICTEX.

2) Estrutura: O SICTEX está estruturado da seguinte forma:

- I – Uma Unidade Central, que funciona na Divisão de Ciência e Tecnologia – DCTEC do Ministério das Relações Exteriores, com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT do CNPq.
- II – Nove setores de Ciência e Tecnologia – SECTECs, que operam junto às embaixadas do Brasil em Berna, Bonn, Camberra, Londres, Nova Delhi, Ottawa, Paris, Tóquio e Washington. Encontram-se em fase de instalação cinco novos SECTECs nas embaixadas em Moscou, Pequim, Roma, México e Buenos Aires.
- III – Unidades Informacionais – UIs, que correspondem a centros setoriais de documentação responsáveis, no Brasil, pelo encaminhamento dos pedidos de ICTs através do SICTEX e pelo armazenamento e disseminação dessas informações entre os usuários brasileiros. A cada área do conhecimento corresponde uma UI, selecionada pelo IBICT, que tem sua sede em determinado órgão ou instituição brasileira.

3) Mecanismo de Operação: a) Os órgãos, entidades ou pesquisadores interessados na obtenção de ICTs através do SICTEX deverão formular seus pedidos à Unidade Informacional – UI, correspondente à área de conhecimento de interesse. b) Ao receber o pedido, a UI o retransmitirá à

Unidade Central (DCTEC/MRE). Esta, por sua vez, encaminhará o pedido aos SECTECs componentes das Embaixadas brasileiras. c) Os SECTECs, depois de obtidas a ICT solicitada, a enviarão, através da Unidade Central, à UI que deu origem ao pedido. d) A UI em questão, além de atender o usuário que formulou o pedido, armazenará a ICT recebida e, eventualmente, a retransmitirá a outros órgãos, entidades ou pesquisadores interessados.

4) Informativo SICTEX: O informativo SICTEX representa uma compilação de informações sucintas, listagem de eventos (Série Informativa) ou trabalhos de fundo (Série Monográfica), elaborados pelos SECTECs a partir de dados atualizados colhidos no exterior e que possam ser de interesse para a comunidade científica brasileira.

5) Algumas unidades de informação por áreas de interesse do SICTEX:

- CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS/ITAL – SIT/C.P. 139/Campinas, SP – 13100.
- INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS/INT – Núcleo de Informação e Documentação/Av. Cap. Messeis Ribeiro, 625/Lorena, SP – 12.600.
- PETROQUÍMICA/Petrobrás-CENPES – Setor de Informação Técnica e Propriedade Industrial/Ilha do Fundão – Q. 7/Rio de Janeiro – 21.190.
- ALCOOLQUÍMICA/CEPED – Setor de Documentação e Informação/C.P. 9/Camaçari, BA 42.800.
- INSTRUMENTAÇÃO:
  - Biomédicas/FUNBEC – Biblioteca/C.P. 2089/São Paulo – 05.568.
  - Nuclear/IPEN – Divisão de Informação e Documentação Científica/C.P. 11.049/São Paulo – 01.000.
  - MEIO AMBIENTE/SEMA – Centro de Documentação/Av. W/3 Norte-Q 510 – Ed. Cidade de Cabo Frio, 7750/Brasília – 70.750.
  - POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA/CNPq-CPO/Av. W/3 Norte-Q 507-B1. B/Brasília – 70.740.
  - PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS NÃO METÁLICOS, CIMENTO, CELULOSE E PAPEL/IPT – Biblioteca Central/C.P. 7141/São Paulo – 01.000.
  - Cerâmica/Associação Brasileira de Cerâmica/R. Leonardo Nunes, 82 – Vila Mariana/São Paulo – 04.039.
  - Gemas e Metais Preciosos/CPRM – Centro de Documentação Tecnológica/Av. Pasteur, 404 – Anexo – Térreo/Rio de Janeiro – 20.020.
  - Vidro/USP – IFQSC – Dpto. de Física e Ciências dos Materiais – Biblioteca/Rua Nove de Julho, 1227/São Carlos, SP – 13.560.
  - Química/USP – Conjunto das Químicas – Biblioteca/C.P. 30.786/São Paulo – 05.508.

6) Para maiores informações, dirigir-se às UI ou à Unidade Central:

INFORMAÇÕES AOS LEITORES

---

II ENCONTRO DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS

Promoção: CNPq e Finep

São Paulo, SP, 27 e 28 de novembro de 1985

DOCUMENTO FINAL

A. Premissas

1. A política de divulgação científica e tecnológica é parte integrante da política global de ciência e tecnologia do país e, por consequência, o financiamento desta atividade deverá constar nos orçamentos e nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento das agências financiadoras e outras instituições.  
Para adequar os recursos às reais necessidades do setor, seriam necessários, no mínimo, 2% dos recursos efetivamente alocados à Pesquisa e Desenvolvimento pelas agências financiadoras e pelas instituições de pesquisa.
2. O pesquisador brasileiro deve ser conscientizado de sua responsabilidade na publicação ampla dos resultados de seu trabalho em revistas científicas nacionais.
3. Os progressos da pesquisa científica e tecnológica do país, estão exigindo um salto qualitativo e quantitativo na informação científica e tecnológica.
4. Deve ser reconhecida a importância das revistas científicas como espelho da produção científica nacional.

B. Recomendações às agências financiadoras e órgãos públicos

1. Que as agências financiadoras estudem mecanismos de pagamento de salários às equipes de editoração científica, visando criar estruturas profissionais;
2. Que o Ministério da Educação destine recursos às bibliotecas universitárias para assinatura de revistas científicas nacionais de boa qualidade;
3. Que as agências coordenadoras do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia concedam – por tempo determinado – um adicional de 15% sobre o total de recursos fornecidos a cada revista, para que a entidade responsável pela publicação envie 200 exemplares a bibliotecas, entidades e grupos de sua área de especialização localizados no Brasil e 100 exemplares para bibliotecas congêneres no exterior. Tais recursos adicionais destinam-se a cobrir os custos com manipulação, embalagem e postagem dos exemplares. Os editores propõem as entidades a serem con-

templadas, para referendo pela agência financiadora.

4. Que haja maior pontualidade na liberação dos recursos pelos órgãos financiadores. A notificação da aprovação e valor do financiamento deve ser imediata, para fins de planejamento;
5. Que a avaliação de revistas científicas da mesma área por parte das agências financiadoras seja feito em conjunto para melhor julgamento;
6. Que as agências financiadoras criem mecanismos de estímulo à publicação, em revistas científicas nacionais, dos resultados dos projetos de pesquisa por elas financiados. Tal estímulo deve ser estendido à publicação de resumos e/ou artigos baseados em teses de pós-graduação;
7. Que a Finep estimule as pequenas e médias empresas nacionais, por ela financiadas, a veicular anúncios de seus produtos nas revistas científicas nacionais, e
8. Que haja uma maior articulação entre as agências financiadoras.

C. Recomendações aos editores

1. Que as revistas científicas procurem ter uma abrangência nacional;
2. Que sejam obedecidos certos padrões editoriais mínimos e normas técnicas, tais como: títulos, legendas, resumos, palavras-chave em português e inglês, bibliografias com dados completos etc;
3. Que a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) difunda as revistas científicas nacionais em eventos como feiras de livros, congressos e reuniões;
4. Que haja intercâmbio de anúncios padronizados entre as revistas nacionais, bem como as congêneres do exterior. A ABEC deve estudar a criação de um *pool* de publicidade;
5. Que os *referees* recebam os pareceres de outros *referees* quando da apreciação de um mesmo trabalho;
6. Que haja uma maior promoção das revistas nacionais nos países do terceiro mundo, particularmente nos de língua portuguesa e espanhola;
7. Que se organize a administração das revistas e racionalize o trabalho de editoração, com a progressiva profissionalização das equipes, e
8. Que as revistas publiquem o documento final do II Encontro de Editores de Revistas Científicas.

#### D. Recomendações às agências e aos editores

1. Estimular a existência de pelo menos uma revista científica de bom nível em cada área do conhecimento;
2. Maior agressividade e profissionalização na difusão das revistas;
3. No processo de avaliação de pesquisadores, técnicos e professores devem ser considerados em pé de igualdade suas contribuições em revistas nacionais de bom nível e em revistas internacionais;
4. A regularidade das publicações é uma meta a ser atingida pelas revistas para aumentar sua credibilidade e possibilitar sua indexação nos órgãos nacionais e estrangeiros;
5. Para melhor adequação do percentual financiado pelas agências, os orçamentos devem passar a incluir todos os custos, entre os quais a remuneração dos editores e equipes;
6. Os alunos de graduação e de pós-graduação devem ser considerados como um público a ser também atingido pela comunicação científica e tecnológica;
7. O II Encontro recomenda que seja constituída no prazo de 60 dias uma comissão composta de representantes das agências financiadoras e da ABEC com o objetivo de elaborar um documento sobre política de publicação técnico-científica no Brasil, a ser amplamente divulgado, e
8. Os participantes do II Encontro apoiam o projeto de mensalização de revista *Ciência Hoje*.

#### PARTICIPANTES DO II ENCONTRO DE EDITORES DE REVISTAS CIENTÍFICAS

01. Adauto Ivo Milanez	— Rickia	(SP)
02. Aldo Luiz Coelho Borges Duarte	— Rev. de Psiquiatria do RGS	(RS)
03. Aloizio Prata	— Rev. da Soc. Bras. de Med. Tropical	(DF)
04. Anita Rondon Berardinelli	— Rev. de Ensino de Ciências	(SP)
05. Antônio Agenor Briquet de Lemos	— IBICT	(DF)
06. Antônio Carlos Moniz	— Rev. Bras. de Ciências do Solo	(SP)
07. Antônio Christofolletti	— Geografia	(SP)
08. Arno Antônio Lise	— Iheringia — Série Zoologia	(RS)
09. Aurelino Menarin Júnior	— Comitê Editorial do CNPq	(PR)
10. Carlos A. de Moura	— Matemática Aplicada e Computacional	(RJ)
11. Carlos Ribeiro Vilela	— Soc. Brasileira de Entomologia	(SP)
12. Celso Dal Ré Carneiro	— Rev. Bras. de Geociências	(SP)
13. Charles Pessanha	— Dados — Rev. de Ciências Sociais	(RJ)
14. Cleantho da Câmara Torres	— Boletim da ABEnS	(PB)
15. Dovath Pinto Uchsa	— Soc. de Arqueologia Brasileira	(SP)
16. Eduardo J.S. Vichi	— Química Nova	(SP)
17. Eduardo Moacyr Krieger	— Braz. Journal of Med. and Biol. Res.	(SP)
18. Elisabeth Garcia	— C&T de Alimentos	(SP)
19. Elliot Watanabe Kitajima	— Fitopatologia Brasileira	(DF)
20. Ennio Candotti	— Ciência Hoje	(RJ)
21. Francisco A. Moura Duarte	— Revista Brasileira de Genética	(SP)
22. Francisco Pimentel Gomes	— Revista de Agricultura	(SP)
23. Gustavo Guimarães Barbosa	— VG Promoções Culturais	(SP)
24. Hernani Sávio Sobral	— Comitê Editorial do CNPq	(BA)
25. Horácio Kneese de Mello	— Comitê Editorial do CNPq	(SP)
26. Ivanisa Tatini	— Ass. Bras. de Engenharia	(SP)
27. Jayme de Cerqueira Gomes	— Revista Brasileira de Mandioca	(BA)
28. Jesus Antônio Berrocal Gomez	— Rev. Bras. de Geofísica	(SP)
29. João Salvador Furtado	— Revista de Microbiologia	(SP)
30. José Brandão Fonseca	— Rev. da Soc. Bras. de Zootécnica	(MG)
31. Juarez Rubens Brandão Lopes	— CNPq	(DF)
32. Jurgen Dobereiner	— Pesquisa Veterinária Brasileira	(RJ)
33. Lewis Joel Greene	— Braz. Journal of Med. and Biol. Research	(SP)
34. Lucília Helena do Carmo Garcez	— MEC/Sec. Ensino Superior	(DF)
35. Luis Eduardo Acosta Hoyos	— Revista de Economia Rural	(DF)
36. Luiz Fernando de Carvalho Bastos	— Tratamento Gráfico da Informação Ltda	(RJ)
37. Luiz Fernando Salgado Candiota	— Finep	
38. Luiz Julião Braga Filho	— Revista Bras. de Computação	(MG)

39. Marco Aurélio de Oliveira Barros	– Ciência, Cultura e Saúde	(PB)
40. Maria do Carmo Guedes	– Editora da PUC/SP	(SP)
41. Maria Gabriela Martin Souto Maior	– Clio	(PE)
42. Maria das Graças Ferreira Reis	– Revista Árvore	(MG)
43. Maria Helena Mainieri Galileo	– Rev. Bras. de Entomologia	(RS)
44. Maria Mércia Barradas	– Instituto Biológico	(SP)
45. Maria Teresinha Dias de Andrade	– Fac. de Saúde Pública	(SP)
46. Marly de Carvalho Willcox	– Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	(RJ)
47. Maryse Nogueira Paranaguá	– Trabalhos Oceanográficos	(PE)
48. Nelson Papavero	– Revista Bras. de Zoologia	(PA)
49. Nicim Zaguri	– Rev. Brasileira de Física	(RJ)
50. Nuno Álvares Pereira	– Rev. Bras. de Farmácia	(RJ)
51. Olga Yano	– Sociedade Botânica de São Paulo	(SP)
52. Paulo Albuquerque Melo	– CNPq	(DF)
53. Paulo Canedo de Magalhães	– Rev. Bras. de Engenharia	(RJ)
54. Paulo da Terra Caldeira	– Rev. da Escola de Biblioteconomia	(MG)
55. Reinaldo Guimarães	– Finep	(RJ)
56. Renato Dantas	– Finep	(RJ)
57. Rita de Lima Veloso Pitta	– Educação Brasileira	(DF)
58. Roberto Leal Lobo e Silva Filho	– Comitê Editorial do CNPq	(DF)
59. Roberto Vicente Cobbe	– Horticultura Brasileira	(DF)
60. Ronaldo Manoel Pimenta Ribeiro	– Arq. Bras. de Med. Vet. e Zootécnica	(MG)
61. Rubens Sampaio	– Rev. Bras. de Ciências Mecânicas	(RJ)
62. Sebastião Laroca	– Dusênia	(PR)
63. Ubirajara Ribeiro Martins de Souza	– Rev. Brasileira de Entomologia	(SP)
64. Walmir Esper	– Dusênia	(PR)